

Quinta-Feira, 04 de Setembro de 2025

Setor de pesca esportiva cresce até 40% nos últimos dois anos e atrai investimentos para MT

Impulsionado pela Lei do Transporte Zero, segmento registra expansão com novos empreendimentos e destaque em feiras nacionais especializadas

A | A

O turismo de pesca esportiva em Mato Grosso vive um momento de expansão. O setor registra crescimento estimado entre 30% e 40% nos últimos dois anos, conforme empresários do segmento. Esse ambiente favorável tem atraído investimentos milionários, consolidando o Estado como um dos destinos mais promissores do país para a prática.

Um dos exemplos mais emblemáticos é o do empresário Alisson Fagner Santos Trindade, presidente da Associação Mato-Grossense de Ecoturismo e Pesca Esportiva e dono de duas pousadas de pesca na região de Chapada dos Guimarães. Apostando no potencial do mercado, ele inaugurou a Marina Sérgio Motta, em Cuiabá, com aporte de cerca de R\$ 4 milhões. O espaço funciona como um verdadeiro shopping náutico, reunindo loja de pesca, revenda de barcos e motores, estacionamento náutico, restaurante, choperia, escola náutica e estrutura completa de apoio ao pescador.

Para Alisson, o setor cresce graças a Lei do Transporte Zero, que restringe a pesca de espécies em Mato Grosso.

“Esse investimento só foi possível graças à evolução do turismo de pesca em Mato Grosso. A lei do Transporte Zero criou um ambiente jurídico estável e a resposta foi imediata: mais peixes nos rios, mais turistas e mais negócios. Hoje, recebemos um público qualificado, de fora do Estado, que movimenta pousadas, hotéis, transporte aéreo e toda a cadeia produtiva. É um ciclo positivo para a economia”, destacou Alisson.

O reflexo desse crescimento também foi sentido na Fishing Show Brazil, realizada de 28 a 31 de agosto, em São Paulo, onde o estande de Mato Grosso se tornou um dos mais movimentados do evento. O espaço promoveu sorteios de brindes e pacotes de viagens de pescaria, atraindo centenas de visitantes interessados nos destinos do Estado. A ação promocional permitiu que os cerca de 15 empresários do setor mostrassem seus destinos para o público final.



Para Guilherme Motta, CEO da Fish TV e organizador da Fishing Show Brazil, Mato Grosso tem um valor simbólico e afetivo que transcende os números. Ele guarda no corpo e na memória uma experiência vivida no Rio Teles Pires, em Alta Floresta, onde pescou ao lado do pai e eternizou o momento com uma tatuagem das coordenadas do local.

“Eu tinha uns dez anos quando pesquei minha primeira pirarara no Teles Pires. Foi uma conexão de corpo e alma com a natureza que mudou a minha vida. Anos depois, voltei com meu pai e tivemos um momento inesquecível, que tatuei na pele. Preservar os peixes e os rios é fundamental para que outras gerações possam ter experiências como essa”, afirmou.

Para a secretária adjunta de Turismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Maria Letícia Costa, a combinação de preservação ambiental, investimentos privados e políticas públicas faz com que Mato Grosso se firme cada vez mais como referência em pesca esportiva e turismo sustentável.

“O cenário aponta para a consolidação do Estado não apenas como polo econômico do agronegócio, mas também como destino internacional de natureza e aventura”, concluiu.

Débora Siqueira | Sedec